

Pesquisa

# Produção e Vendas de Sistemas de Aquecimento Solar 2025

Base 2024



## Editorial

Apresentamos a Pesquisa de Produção e Vendas de 2025, um trabalho de grande relevância para o setor de energia solar térmica. Divulgada anualmente, esta pesquisa é uma referência essencial para o acompanhamento da evolução do setor, tanto no Brasil quanto no cenário internacional.

Com grande satisfação, destacamos que o setor registrou um crescimento de 10,8% em 2024 - um avanço expressivo em comparação ao crescimento modesto de 2,8% observado em 2023. Esse resultado é fruto, sobretudo, do empenho da cadeia produtiva e da retomada da construção civil. Para 2025, a expectativa é ainda mais positiva, com projeção de crescimento de 15%.

A pesquisa revela que, ao longo dos últimos 25 anos, foram instalados 26,7 milhões de m<sup>2</sup> de coletores solares no país. Em 2024, foram registradas 258.767 unidades de reservatórios térmicos instalados - um aumento de 14% em relação ao ano anterior. Quanto à distribuição regional das vendas, a região Sudeste manteve a liderança com 70% do mercado, seguida pela região Sul (12%), Centro-Oeste (8%), Nordeste (7%) e Norte (3%).

Em relação aos segmentos de mercado, o setor residencial continua sendo o mais representativo, respondendo por 76% das vendas. No entanto, vale destacar o crescimento dos segmentos comercial e de serviços, que juntos representam 19%, além do setor industrial (3%) e dos projetos sociais (2%).

Tivemos uma importante conquista com a entrada em vigor da Resolução Ceuso nº 156/2024, de 18 de dezembro, que harmoniza os conceitos da Lei Solar SP. Essa medida trará impactos positivos para os resultados do setor ao longo deste ano. Seguimos atuando firmemente para a inclusão dos aquecedores solares no Programa Minha Casa, Minha Vida, para a aprovação do PRONASOL e para o avanço de outros projetos em tramitação nas diferentes esferas do poder público.

É cada vez mais evidente a necessidade de integrar os sistemas de aquecimento solar de forma definitiva nas políticas públicas voltadas à energia, meio ambiente e sustentabilidade.

A Abrasol segue firme em seu compromisso de fortalecer o setor de Energia Solar Térmica e ampliar sua visibilidade no Brasil e no exterior.

Encerramos este editorial agradecendo aos nossos associados pelo engajamento contínuo nas iniciativas da associação. Estamos absolutamente confiantes em um ano de desenvolvimento, conquistas e resultados positivos para o setor.

**Mauro Isaac Aisemberg**  
Presidente da ABRASOL

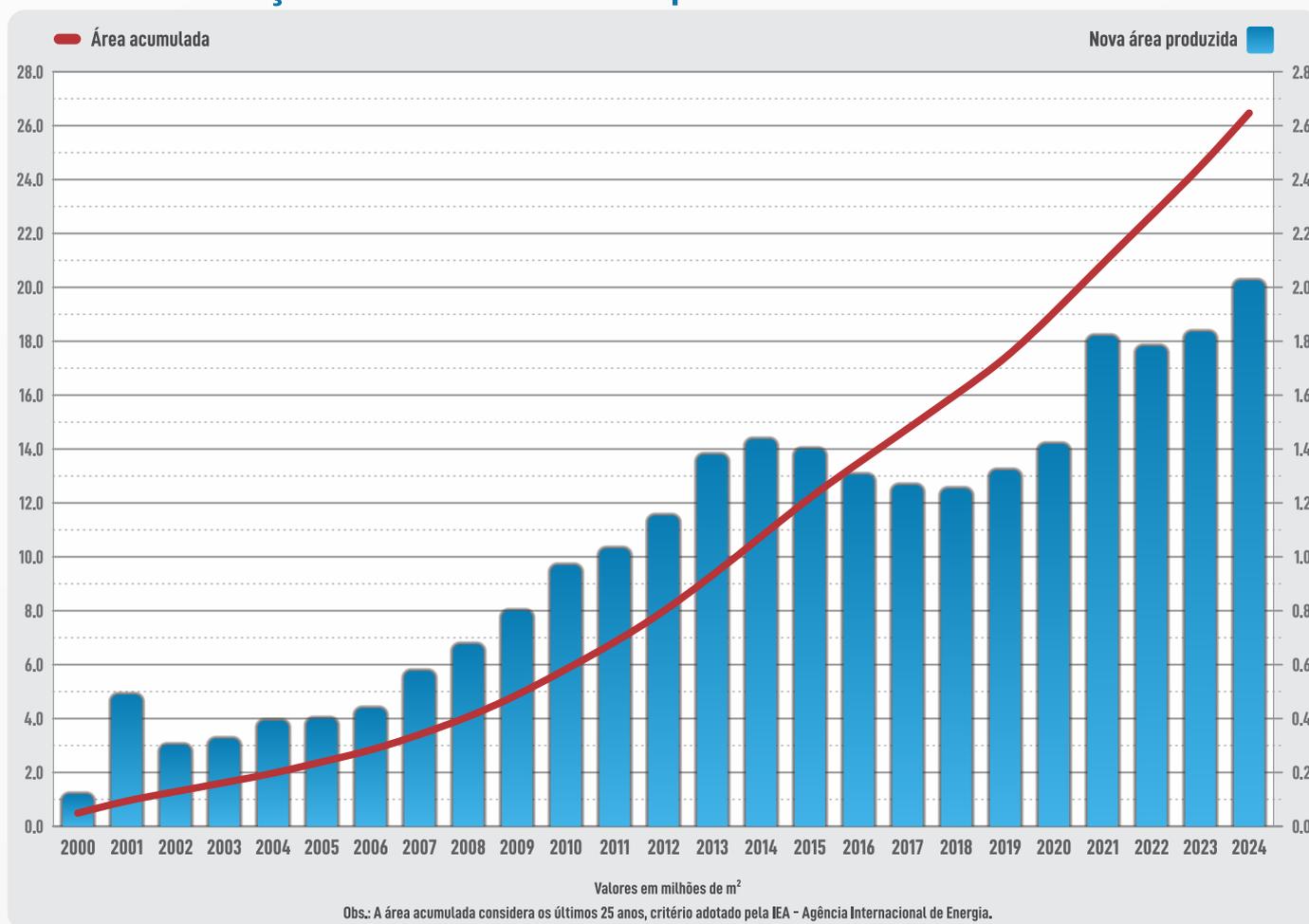
## Objetivo

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado da pesquisa de produção de aquecedores solares ao longo dos anos, seu comportamento, distribuição de vendas nos segmentos e nas regiões do Brasil, e as expectativas do setor para o ano de 2025.

## Metodologia

A metodologia utilizada foi a pesquisa *survey* enviada aos associados da ABRASOL que, com base nas informações obtidas foi feita a extrapolação dos dados para representar o mercado todo de Energia Solar Térmica no Brasil.

### Evolução do mercado de aquecimento solar no Brasil



De acordo com a pesquisa, o volume de produção de coletores solares térmicos somou em 2024, 2 milhões de m<sup>2</sup> em relação ao ano de 2023, com um aumento na quantidade de novos coletores instalados de 10,8%. No acumulado dos últimos 25 anos, atingimos 26,7 milhões de m<sup>2</sup> de coletores instalados. Em seguida, iremos apresentar os itens separadamente dos últimos 10 anos, compreendendo os anos de 2015 a 2024.

## Coletores térmicos solares

A tabela abaixo representa a quantidade de coletores fechados, abertos e tubo a vácuo, e suas respectivas variações a cada ano:

Ano	Fechado (m²)	Var. (%)	Aberto (m²)	Var. (%)	T. Vácuo (m²)	Var. (%)	Total	%	Acum. (m²)	Var. (%)
2015	610.066	-5,3%	767.311	-1,8%	25.055	57,9%	1.402.432	-2,7%	12.641.164	12,5%
2016	548.205	-10,1%	734.240	-4,3%	22.477	-10,3%	1.304.922	-7,0%	13.946.086	10,3%
2017	632.425	15,4%	602.803	-17,9%	28.546	27,0%	1.263.774	-3,2%	15.209.860	9,1%
2018	627.321	-0,8%	594.482	-1,4%	28.397	-0,5%	1.250.200	-1,1%	16.460.060	8,2%
2019	662.451	5,6%	627.773	5,6%	30.761	8,3%	1.320.985	5,7%	17.781.045	8,0%
2020	710.810	7,3%	673.600	7,3%	32.360	5,2%	1.416.771	7,3%	19.197.816	8,0%
2021	948.931	33,5%	831.223	23,4%	38.509	19,0%	1.818.663	28,4%	21.016.479	9,5%
2022	920.463	-3,0%	821.248	-1,2%	38.124	-1,0%	1.779.835	-2,1%	22.796.314	8,5%
2023	925.065	0,5%	862.311	5,0%	43.080	13,0%	1.830.456	2,8%	24.626.770	8,0%
2024	1.054.574	14,0%	922.673	7,0%	50.834	18,0%	2.028.081	10,8%	26.654.851	8,2%

## Reservatórios

Na tabela abaixo, temos a quantidade de reservatórios dos últimos 10 anos e suas respectivas variações ao longo dos anos. A quantidade total de reservatórios comercializados no ano de 2024 foi de 258.767 unidades, sendo os de baixa pressão equivalente a 60% do total com 155.260 unidades e os de alta pressão equivalente a 40% com um total de 103.567 unidades vendidas, mostrando uma tendência de aumento percentual da quantidade de reservatório de alta pressão instalados ao longo dos anos.

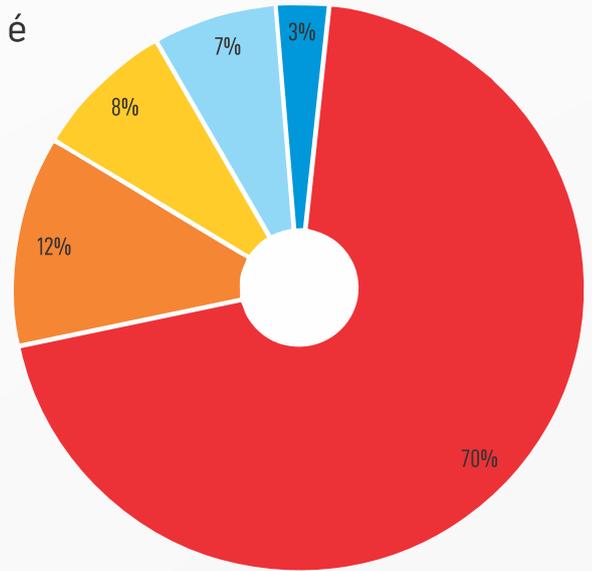
Ano	Unidades	Varição (%)
2015	251.287	-6,7%
2016	220.553	-12,2%
2017	172.938	-21,6%
2018	168.832	-2,4%
2019	169.211	0,2%
2020	170.532	0,8%
2021	201.398	18,1%
2022	200.875	-0,3%
2023	226.989	13,0%
2024	258.767	14,0%

## Comportamento do mercado

A pesquisa identificou também o comportamento do mercado quanto a vendas regionais, por segmentos de mercado em 2024 e, conclui com as expectativas do mercado para 2025.

## Distribuição Percentual (%) de Vendas nas Regiões Brasileiras em 2024

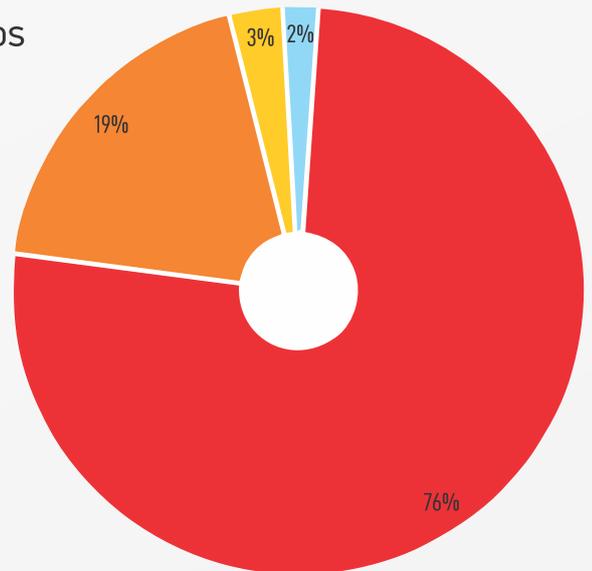
A distribuição de vendas por região do Brasil é apresentada no gráfico abaixo, o sudeste continua com a maior participação com 70% das vendas, seguida da região sul com 12%, apresentando uma queda representativa em relação ao ano de 2023 quando sua participação era de 20%, a região centro-oeste representa manteve-se estável com 8%, nordeste e norte representaram 7% e 3% respectivamente.



■ SUDESTE      ■ SUL      ■ CENTRO OESTE      ■ NORDESTE      ■ NORTE

## Distribuição Percentual (%) de Vendas aos Segmento de Mercado em 2024

Com relação a distribuição das vendas nos segmentos de mercado, é possível observar, que o setor mais significativo é o residencial com participação de 76%, seguidos pelo comercial/serviços com 19%, o setor industrial representou 3% e projetos sociais ficou com apenas 2%.



■ RESIDENCIAL      ■ COMERCIAL/SERVIÇOS      ■ PROJETOS SOCIAIS      ■ INDUSTRIAL

## O aumento discreto em 2023 e as expectativas para 2024

No ano de 2024, houve um acréscimo de 11% na produção de aquecedores solares, retomando o crescimento do setor que, em 2023, cresceu apenas 2,8% principais fatores que contribuíram para este resultado foi especialmente o esforço dos empreendedores deste setor, que buscaram novos mercados, fizeram alterações nas estratégias de produção e vendas.

Os fatores como a incerteza com a economia no Brasil e no mundo, a falta de linhas de crédito são fatores que certamente continuaram causando insegurança para a cadeia produtiva do setor no ano de 2024.

Para o ano de 2025, a expectativa é de aumento de 15% com os seguintes fatores:

- Lei Solar SP, com a entrada em vigor da resolução Ceuso 156/2024;
- Aumento das obras da construção civil;
- Aumento da visibilidade do setor trazendo novas parcerias e projetos com instituições nacionais e internacionais.

## Associados

